

Sessão Realizada
Em 13/05/2019

Proposição

☒ Aprovada ☐ Maioria
☐ Rejeitada ☒ Unanimidade


Presidente



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

CÂMARA MUNICIPAL
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ
Nº 073/19
Rec. 06.05.19

CÂMARA MUNICIPAL
01/03
SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO

Outorga o título de "Cidadão Caiense" a CASTOR LUIZ BECKER.

Art. 1º É outorgado o título honorífico de "Cidadão Caiense" a CASTOR LUIZ BECKER, filho de Carlos Becker e Margarida Hilda Becker, nascido em 07 de maio de 1944, em Sinimbu, distrito de Santa Cruz do Sul, Rio Grande do Sul, em reconhecimento por relevantes serviços prestados ao Município.

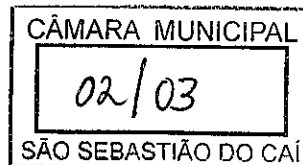
Art. 2º Este Decreto Legislativo entra em vigor na data da entrega do título, em ato solene.

São Sebastião do Caí,

JUSTIFICATIVA

Apresentamos aos nobres pares o relato de alguns dados sobre a vida e trajetória profissional do homenageado, considerações essas que justificam merecidamente a homenagem ora proposta.

Natural de Sinimbu, na época distrito de Santa Cruz do Sul, e hoje município, Castor Luiz Becker é caiense de coração desde 1981, quando veio com a família para a cidade para assumir o cargo de supervisor na agência local do Banco do Brasil. Filho de Carlos Becker e Margarida Hilda Becker, é o terceiro de oito irmãos. Tendo trabalhado parte de sua vida na



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

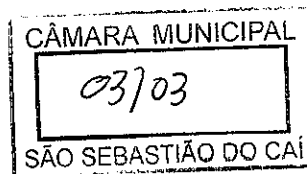
roça, nas terras da família, no ano de 1950 foi estudar no Seminário em Santa Maria, de onde retornou para Santa Cruz para servir no Exército em 1964.

Trabalhou na Cooperativa do DAER, em Santa Cruz, onde conheceu sua primeira esposa, Nadir Lizete Rodrigues, com quem casou em 1969 e foi mãe de seus quatro filhos, em uma família que sempre incluiu também a sogra Lisa Rodrigues. Ainda em 1969 foi aprovado no concurso do Banco do Brasil e se mudou para Tapera, no Planalto gaúcho, onde nasceram seus dois primeiros filhos, Castor Júnior e Átila. Em 1973 foi transferido pelo Banco para Santa Cruz do Sul, onde ficou até 1979 e onde, em 1975, nasceu sua filha Elisabete. Em 1979 foi transferido para a cidade de Canindé, no sertão cearense, onde nasceu a quarta filha, Gabriela.

Foi do Ceará que a família aportou em São Sebastião do Caí, na metade de 1981. De tradição religiosa, logo se tornaram amigos do então pároco Padre Edvino Puhl e das irmãs da Congregação Bernardina. Desde então Castor e Nadir passaram a atuar no grupo de liturgia da Matriz junto com o filho mais velho e o segundo filho atuando de coroinha. Em seguida Castor passou a fazer parte também do Conselho Paroquial Caiense.

Em 1986, por nova transferência do Banco, a família se mudou para Caracaraí, no interior de Roraima, mas aí sem perder o vínculo com seu lar caiense. Aqui ficou a sogra Lisa e depois retornaram os filhos Átila e Castor Jr. Terminado o tempo de serviço no Norte, Castor foi transferido para Carazinho, em 1988, de onde depois foi para o Centro de Processamento de Serviços do Banco do Brasil, em Canoas, aí voltando a fixar, dessa vez definitivamente, sua residência em terras caienses.

Paralelo ao trabalho em Canoas, onde chegou a ser um dos coordenadores do Comitê local Contra a Fome (no movimento do sociólogo Herbert de Souza, o Betinho), também aumentou sua atuação na Comunidade Católica de Caí junto com a esposa Nadir, e tornou-se Ministro da Eucaristia em 1994. Já aposentado do Banco do Brasil, e pela forte amizade da família com o Padre Aloísio Jorge Steffen (pároco caiense), participou do movimento pela instalação da primeira rádio de São Sebastião do Caí, e desde 1997 integra o Conselho da Comunidade São Sebastião de Amparo Social e Cristão, mais tarde Comunidade São Sebastião de Amparo Social, entidade mantenedora da Rádio Comunitária Caiense (RCC), que está no ar desde 15 de novembro de 2003.



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO SEBASTIÃO DO CAÍ

Em 2000, com a morte da esposa Nadir, acabou dedicando ainda mais tempo à igreja, integrando também o Conselho Administrativo da Cúria, em Montenegro, e trabalhando na parte administrativa das festas de São Sebastião e Navegantes. Foi no trabalho na igreja que conheceu sua segunda esposa, Noêmia Kranz Hoff, com quem está casado desde 2014. Castor é também o avô de seis netos, quatro deles caienses e todos residindo em São Sebastião do Caí.

Sala das Sessões, 06 de maio de 2019.

Roque José Schröder
Vereador ROQUE JOSE SCHRÖDER

Antônio L. da Silva

Ubirajara

João

João

João

João